

Centro de vendas

Por Rodrigo Casarin
Fotos: Tiffany Allen

Luz transmite dramaticidade
à maquete em Dubai



CONSIDERADO UM DOS MAIORES PROJETOS DE DUBAI, a cidade mais populosa e conhecida dos Emirados Árabes Unidos, o Lagoons visa construir áreas de comércio, lazer e habitação em uma região com lagoas e rios naturais, que desembocam no mar. Para alavancar a ideia, um centro de vendas foi construído empregando alta tecnologia para fazer com que o cliente possa experimentar o projeto antes mesmo de sua conclusão. Dividido em dois andares e um mezanino, este espaço tem como destaque sua arquitetura de interior, projetada pelo escritório KCA, com destaque para os discos decorativos sobrepostos fixados em parte do teto, a maioria deles com luminárias instaladas internamente. Além disso, por parte da arquitetura, realizada pelo escritório TVS, destaca-se o átrio com pé-direito duplo, onde, no centro, está a maquete do projeto.

A iluminação do centro de vendas foi projetada pelos lighting designers Birgit Bierbaum, Rolf Hülsbeck e Rodrigo Roveratti, este último, brasileiro, do escritório Delta Lighting Solutions. Concluído em outubro de 2008, o principal objetivo do trabalho realizado pelo trio foi dar ênfase à maquete, que é a principal atração do espaço.

Recepção

Localizada de frente para o lobby do primeiro andar, a entrada principal do prédio recebeu lâmpadas fluorescentes dimmerizáveis T5 de 80W e 54W e a 4000K, que se complementam e possibilitaram a instalação em aberturas zenitais de modo que não possam ser vistas. Devido à potência e à temperatura de cor escolhidas, o efeito alcançado é de um ambiente que reproduz, mesmo durante a noite, a luz diurna. As áreas de circulação ainda foram destacadas por lâmpadas de vapor metálico de 35W e 70W e a 3000K. "Parte das de 70W realizam um efeito downlight ideal para iluminar o espaço, enquanto outra parte, com efeito uplight, ilumina uma das paredes decorativas do hall de entrada. Com a intenção de criar uma caixa iluminada que não dominasse todo o espaço, escondemos as lâmpadas de 35W dentro de uma caixa de vidro que serve como fundo de uma

queda d'água", disse Roveratti. Por fim, colocadas em toda a superfície de um lustre, lâmpadas MR-16, de 35W e a 2700K têm a luz emitida refratada e refletida por pendentes de cristais e iluminam a área de trabalho das recepcionistas.

Na base da mesa da recepção, um detalhe desenvolvido exclusivamente para a iluminação recebeu lâmpadas de catodo frio, semelhante ao neon, de 55W a 3500K. "Instalamos estes aparelhos de caráter decorativo pela sua maleabilidade, que permitiu o seu molde de acordo com as curvas do objeto. Também utilizamos esta solução em detalhes da parte interna e externa do lustre que cobre esta mesa", explicou o lighting designer. Já para o paisagismo interno, plantas foram iluminadas com efeito uplight por lâmpadas halógenas de 50W, escolhidas pela fiel reprodução de cor dos vegetais, instaladas em luminárias destinadas à iluminação paisagística e instaladas nos vasos.

Maquete

Localizada no primeiro andar do prédio, a maquete do projeto, com 27 x 22 metros, pode ser observada do segundo andar, que conta com uma varanda criada justamente para esse fim, para que os clientes tenham uma ideia melhor do projeto urbanístico e arquitetônico. "A forma que esta parte da obra foi pensada, criando um enorme espaço vazio interno,

proporcionou um grande desafio à iluminação, que deveria funcionar de maneira mais próxima à teatral, que, felizmente, conseguimos realizar", relatou Roveratti.

A miniatura do projeto é iluminada por dez projetores com lâmpadas de vapor metálico de 70W, a 3000K, 9º de abertura e distribuição simétrica, instalados no pavimento superior de vendas e focados, em sua grande maioria, no



Pendente com lâmpadas MR-16 e cristais ilumina a mesa da recepção.



A iluminação da maquete foi o grande destaque do projeto luminotécnico realizado pelo escritório Delta Lighting Solutions.



A sala de audiovisual recebeu iluminação indireta e decorativa.

centro da maquete. “Escolhemos estas fontes de luz por causa do pé-direito alto, com nove metros de altura, e a distância horizontal entre elas e o centro da maquete ser grande, o que aumenta a importância da potência. Importamos todas as lâmpadas da Inglaterra exclusivamente para este projeto”, contou o lighting designer.

No teto, sobre a maquete, foram colocados diversos discos decorativos – parte deles com lâmpadas instaladas internamente e alguns ainda com uma película de tela tensionada – de dimensões diferentes, que receberam lâmpadas de catodo frio de 35W e 55W, a 3500K. “Em alguns discos, as lâmpadas foram instaladas periféricamente, então, como neste caso ela perderia luminosidade em relação às colocadas nas peças com a tela, nas quais a fonte de luz fica no meio do disco, usamos duas potências diferentes”, explicou o lighting designer. Entre os vãos destes objetos foram colocadas lâmpadas de vapor metálico de 150W a 3000K do tipo High Bay, que auxiliam na iluminação uniforme que a maquete recebeu.

Com as soluções adotadas, os lighting designers obtiveram maior concentração de luz nas regiões mais importantes da maquete, como os prédios mais altos e a Opera House, projetada pela renomada arquiteta Zaha Hadid. “A intenção era fazer que o cliente focasse o seu olhar nas áreas com arquitetura mais expressiva e contem-

porânea”, explicou o lighting designer, que ainda ressaltou que “a dramaticidade e o contraste de luz foram outros fator levados em consideração no ajuste final das luminárias”.

Sala de audiovisual

Chamada de Experience Lagoons, a sala de audiovisual, localizada ao lado da maquete, foi criada para que os clientes, por meio da tecnologia, sentissem-se como se estivessem vivendo o futuro cotidiano desta área da cidade. A iluminação indireta e decorativa deste espaço faz com que um painel com o logotipo do projeto, iluminado por LEDs de 1W e 3,4W a 6500K instalados na sua parte de trás, seja destacado de qualquer ponto do ambiente.

Nichos de diferentes tamanhos receberam LEDs de 0,72W a 2400K e de 0,1W azul, instalados em uma sanca vertical e no forro de gesso, para que os pontos de luz não aparecessem, mas a luz pudesse ser notada. “As luminárias com LEDs foram escolhidas devido ao longo período de vida e a baixa manutenção”, contou Roveratti. Também no forro de gesso, instaladas em embutidos em cabines de MDF, lâmpadas MR-16, de 35W, a 3000K e 36° de abertura focam no logotipo do empreendimento. “Aqui optamos pelas halógenas, pois possuem características ideais para acentuar o painel”, completou. ◀



Ficha técnica

Lighting designer/escritório:
Birgit Bierbaum, Rodrigo Malgor
Roveratti, Rolf Humborg-Hülsbeck /
Delta Lighting Solutions

Arquitetura:
TVS

Arquitetura de interiores:
KCA

Construção:
Dragoni International

Luminárias:
Erco, Modular Lighting Instruments,
Oldham, Tokistar Lighting, Phillips,
Targetti Exterior Vert, Norka GmbH &
Co KG, Zumtobel, WE-EF, Lumascape,
iGuzzini, Wever + Ducre

Lâmpadas:
Osram

LEDs:
Osram